RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Polícia Federal diz que Estados Unidos deportou 1.648 brasileiros em 2024

EM 16 VOOS FRETADOS

g1

A Polícia Federal informou nesta terça-feira (21) que o governo dos EUA **deportou ao menos 1.648 brasileiros ao longo de 2024**.

Esse número se refere aos brasileiros que tentaram entrar nos EUA pela fronteira com o México e acabaram detidos. Eles foram devolvidos ao Brasil em 16 voos fretados pelo governo norte-americano.

Os dados não incluem, portanto, brasileiros que chegaram aos EUA em voos e não foram admitidos. Segundo a PF, o governo norte-americano não divulga este número.

O número de deportações do ano passado é **33% maior do que o registrado em 2023**, quando 1.240 brasileiros foram detidos na fronteira com o México e enviados de volta ao Brasil.

Deportações de brasileiros pelos EUA

*** 2020:** 1.138 deportados em 21 voos (último ano do primeiro governo Trump)
* **2021:** 2.188 deportados em 24 voos
* **2022:** 1.423 deportados em 17 voos
* **2023:** 1.240 deportados em 16 voos
* **2024:** 1.648 deportados em 16 voos

Novas regras contra imigração

Ao tomar posse para um novo mandato nesta segunda-feira (20), o presidente americano Donald Trump anunciou uma série de medidas adicionais para restringir a admissão de imigrantes – brasileiros ou de qualquer outra origem.

O texto divulgado pela Casa Branca com as prioridades do mandato cita "medidas ousadas para proteger nossa fronteira e as comunidades americanas". Entre as ações elencadas, estão:

* o restabelecimento da política "Permaneça no México";

* a retomada da construção do muro na fronteira entre os Estados Unidos e o México;

* a punição com pena de morte para imigrantes ilegais que assassinarem americanos;

* o fim do asilo a quem cruza a fronteira ilegalmente;

* uma grande operação de deportação de imigrantes ilegais;

* o envio das Forças Armadas, incluindo a Guarda Nacional, para a área da fronteira;

* e a classificação de cartéis de drogas como "organizações terroristas estrangeiras", evocando a a Lei dos Inimigos Estrangeiros, de 1798.

Trump também declarou "emergência" na fronteira entre EUA e México, o que significa a autorização do envio de militares à região.

Ainda no primeiro dia de mandato, Trump revogou cerca de 80 decretos do governo de seu antecessor, Joe Biden, referentes ao tema da imigração. Entre os decretos revogados está o que permitia a reunificação de famílias de imigrantes separadas na fronteira.

O republicano também retirou o direito automático à cidadania concedido àqueles nascidos em território norte-americano. E anunciou a suspensão da concessão de refúgios por ao menos quatro meses, além da revisão do sistema para análise desses pedidos.